

FIM DO SONHO

Galo desaba no Serra Dourada e deixa escapar título do Goianão

O Anápolis, mais uma vez, ficou no quase no Campeonato Goiano. Neste domingo (30), o Galo da Comarca se perdeu no segundo tempo, levou 3 a 0 do Vila Nova no Serra Dourada e deixou escapar pelas mãos a taça do estadual -

que seria a primeira em 60 anos. O Tigre, por sua vez, quebra um jejum de 20 anos.

Depois de um primeiro tempo seguro, o Tricolor desabou depois do primeiro gol colorado, de Tiago Pagnussat, e viu

Igor Henrique e Renan Cocão, contra, anotaram duas vezes para confirmar o 16º título estadual para o clube vilanovense. A fila do time anapolino, por outro lado, sobe para 61 anos. O clube volta a jogar na Série C, no dia 12 de abril.

Página 14



Plataforma do governo monitora investimentos

O Governo de Goiás lançou uma plataforma digital para monitorar investimentos no estado, inclusive em Anápolis. Desenvolvida em parceria entre a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, a Secretaria-Geral de Governo e o Instituto Mauro Borges, a ferramenta reúne dados sobre aportes em setores estratégicos, como indústria, comércio, serviços, agropecuária e construção. [Página 14](#)

● Atletas expõem falhas na 1ª etapa da Corrida de Rua [Pg. 4](#)

● Justiça manda Saneago parar cortes de água na cidade [Pg. 15](#)

MP intervém, e prefeito passa a negociar com Santa Casa

O prefeito Márcio Corrêa (PL) se reuniu nesta sexta-feira (28) com representantes da Santa Casa e afirmou que a relação Prefeitura e instituição "está bem alinhada". O encontro se deu após uma solicitação do Ministério Público de Goiás (MPGO) para que o município apresentasse uma proposta para garantir a retomada imediata dos serviços de UTI adulto e

neonatal na unidade. Em vídeo publicado nas redes sociais, Corrêa trata de 'alinhamento', mas não informa se houve um acordo para que os pacientes regulados pela Secretaria Municipal de Saúde voltem a ter acesso às UTIs da Santa Casa. "É com união, diálogo, e fazendo um projeto a quatro mãos que vamos superar esses desafios na saúde." [Página 4](#)



Após denúncia de Corrêa, Saneago para escavações

A Saneago determinou a paralisação imediata de todas as escavações relacionadas às obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Anápolis, após um vídeo publicado na noite da última quinta-feira (27) pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) mostrar o descarte irregular de entulho por um caminhão com a plotagem da companhia. O flagrante foi feito a partir de uma ação de monitoramento solicitada pela própria prefeitura, conforme a concessão.

[Página 4](#)



Fevereiro tem abertura de 1,1 mil novas vagas de emprego

Anápolis fechou fevereiro com saldo de 1.154 vagas de emprego abertas no mercado formal, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, do governo federal. Este é o resultado de 6.830 contratações e 5.676 desligamentos no último mês.

O número de vagas abertas é levemente maior que o do ano passado, quando foram criados novos 1.060 postos de trabalho, mas representa um avanço de 63,4% em relação a janeiro de 2025, quando a cidade teve um saldo positivo de 706 vagas. [Página 13](#)

● Jean Carlos ressalta perfil de conciliação [Pg. 3](#)

● Município abriga mais de 2,5 mil pessoas refugiadas [Pg. 13](#)

Entre em contato com a redação

● (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

MÃOS DADAS

Caiado reforça parceria com municípios para valorizar agentes de saúde e combate às endemias

Governador é homenageado durante o III Encontro Estadual da federação que representa os profissionais da classe

: WESLEY COSTA



Governador Ronaldo Caiado é homenageado por agentes de saúde: apoio garante conquistas na carreira e avanços nos serviços à população

REDAÇÃO

A necessidade de uma atuação conjunta entre o Governo de Goiás e os municípios para garantir condições dignas de trabalho aos agentes de saúde e de combate a endemias foi reforçada pelo governador Ronaldo Caiado, nesta sexta-feira (28), após receber uma homenagem da categoria, em Goiânia. A placa de agradecimento foi entregue durante o III Encontro Estadual da Federação dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias do Estado de Goiás (FEDACSE).

Reconhecido como um defensor dos profissionais desde os tempos de congressista, Caiado afirmou que a atuação na ponta é importante para avançar nos serviços em saúde. "Desde os tempos de deputado federal, acompanho a luta dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Vocês são a linha de frente do atendimento, identificando problemas, com um impacto social muito grande. Como médico, sei que esse trabalho é essencial", afirmou.

De acordo com a FEDACSE, existem cerca de 11 mil profissionais em Goiás, nos 246 municípios. Entre outras atribuições, eles atuam diretamente no controle e prevenção da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Apenas em 2025, o Estado notificou mais de 50 mil casos de dengue, sendo 26 mil confirmados e 16 mortes. "Vocês são um verdadeiro exército, que chega lá na casa das pessoas, nos lugares onde a medicina não chega", acrescentou Caiado.

A presidente da Confederação Nacional de Agentes Comunitários de Saúde, Ilda Angélica Correia, lembrou que a categoria conquistou a aprovação de três emendas constitucionais, um avanço histórico na saúde pública.

Durante o evento, o governador se comprometeu a levar à análise técnica o pedido da categoria para a criação de um estímulo financeiro aos agentes, financiado por uma contrapartida estadual, conforme prevê um projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Deve ser votado nesta semana o projeto de lei que cria o cartão corporativo na Prefeitura de Anápolis. O texto foi apresentado em fevereiro, passou pelas comissões e enfrentou pedidos de vista dos vereadores Rimet Jules (PT), Alex Martins (PP), Fred Caixeta (PRTB), Luzimar Silva (PP) e Domingos Paula (PDT).

O projeto regulamenta o chamado regime de adiantamento, com possibilidade de que os

painel DM

NA PAUTA

Projeto do 'cartão corporativo' deve ser votado nesta semana pela Câmara



portadores do cartão – que serão definidos em ato do prefeito – possam gastar até R\$ 25 mil por mês. A tendência é de aprovação. Com a lei, a administração diz que quer "modernizar e desburocratizar" a máquina pública.

Emendas

Devem ser apresentadas propostas de emendas modificativas ao texto, na ideia de dar mais transparência. O texto é vago na descrição de como será feita a prestação de contas e onde serão publicizados os gastos. Rimet Jules e Fred Caixeta já anunciaram que colocarão em votação proposta de mudanças no projeto.

Sessões remarcadas

Nesta semana, as sessões da Câmara Municipal ocorrerão na terça-feira (1), quarta-feira (2) e quinta-feira (3). A Casa aprovou alteração do calendário para que os vereadores sejam liberados das ordinárias durante o período entre 17 de abril e 4 de maio. Os feriados da Sexta-Feira Santa e de Tiradentes estão neste interim.

Engajamento

Políticos de Anápolis tomarão nesta semana voo rumo a Salvador. Muitos vão à capital baiana para o lançamento da pré-candidatura do governador Ronaldo Caiado (UB) à presidência da República. Entre os nomes destacados estão da deputada estadual Vivian Naves (PP), do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) e da presidente municipal do UB, Eerizania Freitas.

E o decreto?

Duas semanas se passaram desde que o prefeito Márcio Corrêa (PL) prometeu um decreto direcionado à Saneago. Não veio, apesar de uma nova escalada nas cobranças à concessionária, que foi inclusive alvo de uma decisão judicial que a impede de realizar cortes por inadimplência na cidade. O tema Saneago é visto pela administração como um vetor de popularidade.

Corrêa caminha para apoiar reeleição de Silvye Alves à Câmara dos Deputados

Para muitos aliados, é provável que o prefeito Márcio Corrêa apoie à reeleição da deputada federal Silvye Alves (UB). Depois da eleição dele, a parlamentar destinou mais de R\$ 5 milhões à cidade para a realização de cirurgias eletivas. Também fechou com Corrêa uma parceria para evento da TV Serra Dourada e da Prefeitura no sábado (29), no Parque da Jaiara.

A jornalista era crítica de Roberto Naves (Republicanos) e fez declarações públicas, no ano passado, de que ele não a deixou "entrar na cidade".



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janaina Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter: @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

AUTOAVALIAÇÃO

Jean Carlos defende perfil conciliador e evita polêmicas na liderança do governo

Líder do prefeito na Câmara afirma que cumpre papel com equilíbrio e rebate críticas da oposição sobre cartão corporativo

EMILLY VIANA

Líder do prefeito Márcio Corrêa (PL) na Câmara Municipal de Anápolis, o vereador Jean Carlos (PL) afirmou que tem adotado um perfil conciliador na condução da base aliada e que evita confrontos desnecessários no plenário. Segundo ele, o estilo o diferencia de outras lideranças e tem ajudado a reduzir tensões entre os parlamentares.

“Eu tenho um perfil diferente do que estavam acostumados. Não uso de imposição de fala para fundamentar meu entendimento. Evito polemizar e discussões infrutíferas. Meu perfil é esse e, dentro das limitações, acredito que estou cumprindo meu papel”, avaliou em entrevista ao DM Anápolis.

Ele reconheceu que as cobranças por resultados são constantes, tanto por parte dos vereadores quanto da população, mas res-



Jean reconheceu que as cobranças por resultados são constantes, tanto por parte dos vereadores quanto da população

saltou que tem buscado equilíbrio entre as demandas e a capacidade administrativa da prefeitura. “As expectativas são imediatas, mas é preciso ponderar entre a necessidade e o que é possível executar neste momento”, ponderou.

Jean também comentou a postura da oposição, especialmente de Rimet Jules (PT), Domingos Paula (PDT) e Fred Caixeta (PRTB), e criticou o que considera uso político de temas técnicos. O parlamentar cita o projeto de lei

enviado à Casa pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) para criar um cartão corporativo com limite de R\$ 25 mil para uso das secretarias municipais de governo.

“Como foi com o regime de adiantamento, chamado de cartão corporativo. Sou

servidor há 38 anos e já utilizei esse mecanismo várias vezes. É legal, tem regras e prestação de contas. Dizer que é verba para secretário é distorcer os fatos”, alegou.

Para ele, a narrativa contribui para transformar o plenário em palco eleitoral. “Não concordo com todos, mas respeito. Agora, distorcer certas situações vira só palanque. É legítimo criticar, mas tem que ser com responsabilidade”, concluiu.

No início do mês, o parlamentar protagonizou um embate direto com o vereador Domingos Paula (PDT), que criticou a atuação de Jean como representante do Executivo, chegando a chamá-lo de “fraco” e insinuando falta de preparo para o cargo. O líder do prefeito rebateu afirmando que a postura de Dominginhos contrasta com a que adotava na legislatura passada, mesmo com seguidas trocas no comando da Saúde.

Saneago suspende escavações em Anápolis após denúncia da prefeitura

Companhia afirma que caminhão envolvido pertence a empresa terceirizada e promete apurar responsabilidades

REDAÇÃO

A Saneago determinou a paralisação imediata de todas as escavações relacionadas às obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Anápolis, após um vídeo publicado na noite desta quinta-feira (27) pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) mostrar o descarte irregular de entulho por um caminhão com a plotagem da companhia. O flagrante foi feito a partir de uma ação de monitoramento solicitada pela própria prefeitura.

De acordo com nota divulgada pela Saneago, o motorista flagrado não faz parte do quadro de funcionários da empresa. O veículo pertence a uma empresa terceirizada contratada por meio de licitação para execução de serviços na cidade. A com-



No vídeo publicado em suas redes sociais, o prefeito aparece no local do descarte e cobra publicamente da Saneago uma postura mais respeitosa com o município.

panhia notificou a contratada e determinou não apenas a suspensão dos trabalhos, mas também a retirada imediata do material descartado e seu envio para local

adequado.

A companhia também informou que mobilizou equipes e maquinário para promover a limpeza do local e reforçou o compromisso com

as melhores práticas. “Orienta, constantemente, seus empregados e terceirizados quanto ao comprometimento com o Código de Conduta e Integridade”, diz a nota.

No vídeo publicado em suas redes sociais, o prefeito aparece no local do descarte e cobra publicamente da Saneago uma postura mais respeitosa com o município. “Infelizmente, venho aqui testemunhar o descaso da concessionária, que tem a obrigação de servir a população, mas trata Anápolis com falta de respeito”, declarou.

Segundo o prefeito, o episódio é mais um reflexo dos problemas recorrentes na execução das obras da companhia na cidade, que já vêm sendo criticadas pela gestão municipal, vereadores e pela própria população. “Isso é crime ambiental, crime contra a saúde pública. Todos sabem a nossa luta para limpar a cidade. [...] Vamos exigir respostas e punição aos responsáveis”, prometeu.

REAÇÃO

Após cobrança do MP, prefeito se reúne com Santa Casa e fala em 'alinhamento'

Márcio Corrêa publicou que vídeo em que mostra encontro, mas não anunciou se houve acordo para liberação das UTIs para o município

RAFAEL TOMAZETI

O prefeito Márcio Corrêa (PL) se reuniu nesta sexta-feira (28) com representantes da Santa Casa e afirmou que a relação Prefeitura e instituição "está bem alinhada". O encontro se deu após uma solicitação do Ministério Público de Goiás (MPGO) para que o município apresentasse uma proposta para garantir a retomada imediata dos serviços de UTI adulto e neonatal na unidade.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Corrêa trata de 'alinhamento', mas não informa se houve um acordo para que os pacientes regulados pela Secretaria Municipal de Saúde voltem a ter acesso às UTIs da Santa Casa. "É com união, diálogo, e fazendo um projeto a quatro mãos que vamos superar esses desafios na saúde. Tivemos uma excelente conversa, um alinhamento com a Santa Casa, tanto do ponto de vista técnico, (como) ad-



O prefeito se limitou a dizer que "vem muita novidade boa para Anápolis".

ministrativo e financeiro".

O prefeito se limitou a dizer que "vem muita novidade boa para Anápolis". Desde a última terça-feira (25) estão suspensas novas internações em leitos regulados pelo município. Estão em atrasos parcelas de janeiro, fevereiro e março de 2025 do complemento - acima da tabela SUS - pago pela Prefeitura, num débito

que chega a R\$ 1,9 milhão. O repasse mensal, até dezembro, era de R\$ 648 mil.

Antes da suspensão, os 36 leitos da Santa Casa eram assim divididos: dez leitos na UTI neonatal, dos quais sete para o Complexo Regulador de Anápolis e três para o Complexo Regulador Estadual; dez leitos na UTI pediátrica, com sete exclusivos para pacientes de Anápolis

e outros três para o Estado; 16 leitos na UTI adulto, com oito disponíveis para uso exclusivo do Complexo Regulador de Anápolis e oito para o Complexo Regulador Estadual.

Na quinta-feira (27), o promotor de Justiça Marcelo de Freitas, titular da 9ª Promotoria de Justiça de Anápolis, liderou uma inspeção na Santa Casa, que culmi-

nou na solicitação para que o município faça uma proposta à instituição para garantir a retomada das UTIs. Embora tenha reconhecido os atrasos, a Prefeitura afirmou que não tem caixa disponível para arcar com os repasses.

A administração já demonstrava pouco interesse em manter o acordo firmado pela gestão anterior, de Roberto Naves (Republicanos), e havia, inclusive, comunicado isso ao Conselho Municipal de Saúde. Em entrevista ao Painel DM da última quarta-feira (26), o líder do prefeito na Câmara, vereador Jean Carlos (PL), informou que o prefeito gostaria de rever o valor repassado à unidade.

Segundo o promotor, é possível que a Prefeitura repactue o convênio e sua participação nele. O MP deixou claro que a solicitação busca exatamente evitar uma judicialização do caso, o que apressou a busca por uma solução.

Falhas na organização marcam 1ª etapa do Circuito Anapolino de Corrida de Rua

Corredores reclamam de desorganização, falta de medalhas e estrutura inadequada

JANAYNA CARVALHO

A primeira etapa do 14º Circuito Anapolino de Corrida de Rua reuniu milhares de corredores na noite do último sábado (29), com largada e chegada em frente ao Estádio Jonas Duarte. O evento, consolidado no cenário esportivo da cidade, no entanto, foi marcado por uma série de reclamações por parte dos participantes, que criticaram a organização e a falta de estrutura adequada para atender todos os inscritos.

Um dos principais problemas relatados foi a distribuição das medalhas. Diversos atletas que completaram o percurso ficaram sem a premiação, incluindo idosos e pessoas com mobilidade reduzida. "Eu fiquei observando depois que peguei minha medalha. Vi idosos, pais com crianças

cas no carrinho, todos que chegaram por último ficaram sem. Teve uma senhora que estava com uma tala no joelho, claramente com dificuldades, e também ficou sem medalha. Um absurdo", relatou Felipe Amorim, um dos participantes, que pediu mais organização por parte da Prefeitura.

A corredora Débora Borges também expressou frustração ao não receber a medalha após completar a prova. "A gente se prepara, se esforça, chega na linha de chegada e simplesmente não tem medalha. É muito frustrante, porque simboliza nossa conquista e acaba sendo negada por falha na organização", lamentou.

Outro ponto de insatisfação foi a falta de controle na entrega das medalhas. Felipe Amorim também criticou a situação. "Entregaram pra qualquer um, sem

controle. Pessoas sem chip estavam pegando, enquanto corredores que completaram a prova ficaram sem nada", afirmou.

Além disso, a ausência de banheiros químicos gerou desconforto para os corredores. Muitos reclamaram da falta de estrutura adequada para atender as necessidades dos participantes, o que impactou negativamente a experiência da corrida. "Não tinha banheiro químico. Muito desorganizado", ressaltou Amorim.

O Circuito Anapolino de Corrida de Rua foi criado em 2011 e se tornou uma das principais competições do gênero em Goiás, homologado como Campeonato Goiano de 5 km pela Federação Goiana de Atletismo. Neste ano, a temporada voltará a ter oito etapas, com a próxima marcada para o dia 27 de abril.



Um dos principais problemas relatados foi a distribuição das medalhas

Vila vira o jogo e é campeão após 20 anos

Em partida emocionante com o Serra Dourada lotado o Vila Nova vence o Anápolis por 3 a 0, reverte resultado negativo de dois gols do Jonas Duarte e é novamente campeão goiano depois de duas décadas

PATRICK DE NORONHA

Com o Serra Dourada lotado de vilanovenses, em uma espécie de revanche entre os dois times, o Vila Nova foi campeão goiano de 2025 após 20 anos ao vencer o Anápolis por 3 a 0 e reverter o resultado negativo de diferença de dois gols no Jonas Duarte na primeira partida da final.

Revanche porque em 1965 o Anápolis foi campeão ao disputar a final com o Vila Nova e em 1995, o Tigre deu o troco em cima do time Anapolino conquistando mais uma vez o Goianão.

O jogo repleto de tensão e momentos marcantes. Antes mesmo do apito inicial, o clima já estava quente, com jogadores das duas equipes protagonizando discussões durante o aquecimento, incluindo Tiago Pagnussat e Samuel Michels, que trocaram provocações no gramado.

Dentro de campo, as equipes criaram boas oportunidades, mas não conseguiram balançar as redes. Com um público de mais de 35 mil pessoas lotando o estádio, a partida trouxe muita emoção para os torcedores, que vibraram e sofreram a cada lance enquanto apoiavam seus times na busca



Final Campeonato Goiano entre Vila Nova e Anápolis, disputada no Estadio Serra Dourada, foi repleta de tensão e momentos marcantes

pelo título.

Primeiros minutos de tensão, logo no início da partida, ficou evidente o nervosismo de ambos os times. Aos 7 minutos, o árbitro Wilton Pereira Sampaio distribuiu três cartões amarelos em um curto intervalo: Ariel (Anápolis), Bernardo Schappo (Vila Nova) e Samuel (Anápolis) foram advertidos após lances ríspidos. O clima quente já havia começado antes mesmo do apito inicial, com jogadores das duas equipes se estranhando durante o aquecimento.

A partida foi truncada na maior parte do primeiro tempo, com as equipes disputando intensamente a posse de bola no meio-campo. As primeiras tentativas de perigo surgiram apenas a partir dos 18 minutos. Kadu, do Anápolis, arriscou de fora da área, mas o goleiro Halls defendeu sem dificuldades. Pelo lado do Vila Nova, Júnior Todinho tentou surpre-

ender com um chute de longa distância aos 26 minutos, mas a bola foi facilmente travada pela defesa adversária.

Nos minutos finais da etapa inicial, o jogo ganhou em emoção. Aos 38 minutos, Ariel teve a melhor oportunidade para o Anápolis ao chutar cruzado dentro da área após um cruzamento de Caxambu. A bola passou muito perto da trave, arrancando suspiros da torcida visitante.

O Vila Nova respondeu com força nos acréscimos. Aos 46 minutos, Igor Henrique subiu livre em cobrança de escanteio e cabeceou com perigo, mas a bola passou rente à trave. Pouco depois, Diego Torres obrigou o goleiro Paulinho a fazer uma defesa espetacular após cabecear à queima-roupa. Na sequência do lance, Paulinho ainda salvou o Anápolis ao impedir a finalização de Bruno Mendes.

SEGUNDO TEMPO

Após um primeiro tempo equilibrado, o Vila Nova voltou para a segunda etapa com postura completamente diferente, sufocando o Anápolis na saída de bola e criando diversas oportunidades. Aos 16 minutos, Tiago Pagnussat abriu o placar com um gol de calcanhar após assistência de Gabriel Poveda. O gol incendiou o jogo e deu início à reação colorada.

Aos 28 minutos, Igor Henrique ampliou para o Vila em uma jogada individual dentro da área, batendo forte de esquerda para vencer o goleiro Paulinho. Com o placar em 2 a 0, a decisão caminhava para os pênaltis, mas o Tigre não deixou espaço para dúvidas. Aos 51 minutos, Renan Cocão marcou contra após cruzamento pela direita, selando o terceiro gol do Vila Nova e garantindo o título.

O segundo tempo tam-

bém foi marcado por momentos de tensão. Diego Torres, do Vila Nova, recebeu cartão vermelho aos 30 minutos após confusão entre os bancos de reservas, mas isso não afetou a superioridade do time colorado. Do lado do Anápolis, Paulo Henrique foi um dos destaques ao realizar defesas espetaculares durante toda a partida.

A torcida do Vila Nova foi um espetáculo à parte. Com mais de 35 mil pessoas presentes no Serra Dourada, os torcedores empurraram o time rumo à vitória e celebraram efusivamente cada gol que consolidava a virada histórica.

FIM DE JEJUM E FESTA COLORADA

Com a vitória por 3 a 0, o Vila Nova quebrou um jejum de duas décadas sem conquistar o Campeonato Goiano. O título reafirma a força defensiva do Tigre, que terminou como a melhor defesa da competição, além de mostrar poder de reação diante das adversidades.

Já o Anápolis, que havia vencido por 2 a 0 no jogo de ida e chegou à final com o melhor ataque do torneio, não conseguiu repetir as boas atuações anteriores. O Galo da Comarca segue sem conquistar o estadual desde seu único título em 1965.

A festa colorada tomou conta do Serra Dourada e das ruas de Goiânia. O título histórico marca uma nova era para o Vila Nova e deixa sua torcida cheia de esperança para os próximos desafios.

Netanyahu exige rendição do grupo terrorista Hamas

PATRICK DE NORONHA

O Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reforçou neste domingo seu apelo para que o grupo terrorista Hamas depusesse as armas, oferecendo a possibilidade de exílio aos líderes da organização caso a rendição seja aceita. A declaração ocorre em meio a uma escalada de violência na Faixa de Gaza, onde ataques aéreos israelenses têm causado milhares de mortes, majoritariamente de civis.

Bombardeios recentes em Khan Younès, no sul da Faixa de Gaza, resultaram

na morte de pelo menos 17 pessoas, incluindo mulheres e crianças, segundo o hospital Nasser. Um dos ataques atingiu uma casa e uma tenda que abrigavam deslocados internos durante as celebrações do Eid al-Fitr, feriado muçulmano que marca o fim do Ramadã. O porta-voz dos serviços de emergência de Gaza, Mahmoud Bassal, relatou que oito pessoas morreram nesse ataque, sendo cinco delas crianças. O cessar-fogo foi rompido em 18 de março, quando Israel retomou sua ofensiva terrestre e aérea contra Gaza. Desde então,

mediadores internacionais como Egito, Catar e Estados Unidos têm tentado restaurar a paz. Netanyahu afirmou que a pressão militar sobre o Hamas está funcionando. "Podemos ver brechas começando a aparecer nas negociações", disse ele durante uma reunião com seu gabinete. Ele reiterou que o grupo terrorista deve abandonar as armas para que seus líderes sejam autorizados a deixar Gaza. Por outro lado, Khalil al-Haya, alto representante do Hamas, declarou no sábado que o grupo aceitou uma

nova proposta de cessar-fogo apresentada por mediadores internacionais. No entanto, ele enfatizou que "as armas da resistência são uma linha vermelha". O gabinete de Netanyahu confirmou ter recebido a proposta e respondeu com uma contraproposta cujos detalhes não foram divulgados.

Os impactos do conflito não estão restritos à Faixa de Gaza. Em Israel, sirenes antiaéreas foram acionadas após o lançamento de um míssil balístico pelos rebeldes houthis do Iêmen, aliados do Irã. O exército israelense interceptou o pro-

jétil antes que ele atingisse o território nacional. Os houthis reivindicaram o ataque como parte de sua solidariedade aos palestinos.

Desde o início do conflito em Gaza, os houthis intensificaram ataques contra Israel e navios no Mar Vermelho. Essas ofensivas haviam cessado durante a trégua anterior, mas foram retomadas após seu rompimento.

Desde 2 de março, Israel fechou os pontos de passagem para ajuda humanitária numa tentativa de pressionar o Hamas a libertar reféns israelenses ainda mantidos no território.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Carestia

O governo Lula vê hoje, segunda-feira, mais um reajuste em seu governo. Os remédios, que já são caros, aumentam em 6%. Na verdade, nas farmácias, sobem mais de 15%.

Viagem

O pior é que Lula não deve estar no Brasil quando os remédios subirem. Está de viagem ao Japão. Bem, a carestia acabando com a sua gestão.

Recessão

Com Trump no governo, os EUA começam a viver um período de recessão. Tudo o que os americanos não querem por agora.

Luto

O jornalismo goiano perde o talento de Caio Jacobson, que morreu no último sábado, aos 75 anos.

Carestia

Com a carestia no preço do café, tem muita gente moendo o grão em casa e vendendo o produto. Além de ganhar uns trocados, ainda economiza na produção do café que consome.

Complicado...

Em muitas avenidas, a iluminação continua mesmo depois da madrugada, isto é, durante todo o dia. E o dinheiro gasto com isto??!

Pode?!!

Brincadeira, né. O PL quer lançar a condenada que pichou a estátua da Justiça e tentou contra a democracia no Brasil.

Piada

A ideia é lançá-la candidata a deputada federal. Já tem até o nome-batismo de campanha: 'Débora do Batom!' É por isso que o Brasil não vai para frente... Nunca.

Crédito não pode ser só para endividar os trabalhadores



Espera-se que o programa aprovado há pouco, pelo governo federal, não seja mais um 'fardo' nas costas do pobre trabalhador brasileiro. O programa 'Crédito do Trabalhador' já movimentou mais de R\$ 2 bilhões desde que foi lançado, na semana passada. O trabalhador brasileiro, lógico, só faz uso dele, porque precisa quitar dívidas passadas, impossíveis de serem quitadas, com a atual política econômica do governo federal. É fato que o brasileiro já está deveras endividado, ainda mais agora com a 'legalização' das apostas onlines no Brasil. Se o governo federal criou o programa para endividar ainda mais o trabalhador, agiu de má fé. É esperar para ver o que vai acontecer. A verdade é que o brasileiro nunca esteve tão mal economicamente...

O encontro de duas lideranças

No registro, o encontro de duas lideranças políticas: Lucas Medina e o ex-deputado federal Barbosa Neto, um grande articulador político em Goiás. O registro aconteceu durante um encontro casual, na Capital Federal. É bom dizer, que Barbosa Neto fez um bom trabalho como parlamentar em Brasília, onde mantém boas raízes, também.



Goiás lamenta a morte de Lambão

Reginaldo Barbosa, conhecido, também, como Lambão, faleceu na última semana. Para o advogado Edilberto de Castro, Lambão era 'uma alma vibrante que partiu jovem demais, deixando um vazio imenso em nossos corações'. Lambão era a própria encarnação da alegria'. Apaixonado pelo samba de Tim Maia, Lambão era um amante fervoroso do Carnaval, onde sua energia contagiosa 'transformava qualquer folia em um espetáculo de vida'. Reginaldo, se dedicou ao PT, considerado para ele, como 'uma família'.



- A violência só cresce no Brasil e o governo federal até agora não conseguiu uma política nacional contra a criminalidade. O fato é que o crime organizado faz das autoridades 'gato e sapato', longe de uma solução.
- O Grupo URBS expandiu suas parcerias para Uberlândia, Minas Gerais. A Abrantes Imobiliária, que tem quatro unidades na cidade, passou a ser parceira da empresa goiana e se tornou Abrantes by URBS.
- Pesquisas revelam que os jovens estão bebendo cada vez mais cedo. O que torna, lógico, um grande problema social. Jovens na bebida e não nas escolas.
- Alguns estados vão aumentar o ICMS dos produtos importados. A Shein será impactada com força total.
- 'O meu corpo e o meu coração poderão fraquejar, mas Deus é a força do meu coração e a minha herança para sempre'. - Salmos 73:26

'NO CASO DO BRASIL, NÓS VAMOS RECORRER À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO E, SE NÃO TIVER RESULTADO, A GENTE VAI UTILIZAR OS INSTRUMENTOS QUE NÓS TEMOS QUE É A RECIPROCIDADE E TAXAR OS PRODUTOS AMERICANOS. É ISSO QUE NÓS VAMOS FAZER. ESPERO QUE O JAPÃO FAÇA O MESMO. ESPERO QUE O JAPÃO POSSA RECORRER À OMC, MAS É UMA DECISÃO SOBERANA DO GOVERNO JAPONÊS EM QUE EU NÃO POSSO DAR PALPITE', PRESIDENTE LULA

STF tem maioria a favor de nova prisão de Daniel Silveira

Decisão segue voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, que apontou violações das condições do livramento condicional



Daniel Silveira deverá cumprir pena em regime semiaberto

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para manter preso o ex-deputado Daniel Silveira. A decisão foi tomada após o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, reafirmar que Silveira violou diversas condições impostas para a concessão do livramento condicional.

Concedido em 20 de dezembro de 2024, o benefício previa regras como recolhimento noturno, proibição de posse de arma de fogo, uso de tornozeleira eletrônica, e não comparecimento a eventos públicos. Segundo o relator, as violações começaram logo nos primeiros dias de liberdade.

O placar está em sete a zero pela condenação. Res-

tam ainda os votos de Nunes Marques, André Mendonça, Luiz Fux e Gilmar Mendes.

No voto apresentado ao plenário virtual, Moraes afirmou que o ex-parlamentar descumpriu as condições fixadas em diversas oportunidades e que não apresentou qualquer argumentação minimamente plausível para tal, seja por meio de sua defesa técnica, seja durante a audiência de justificação.

O ministro destacou que, em 22 de dezembro, Silveira retornou à residência às 2h10, mais de quatro horas após o limite fixado para o recolhimento. Além disso, passou mais de dez horas fora de casa naquele domingo, frequentando, entre outros locais, um shopping em Petrópolis (RJ).

Vietnã abre o mercado para produtores de carne bovina brasileira

REDAÇÃO

Em visita oficial ao Vietnã na semana passada, o presidente Lula anunciou a abertura do mercado vietnamita para a carne bovina brasileira. O país emergente no sudeste asiático conta com uma população de mais de 100 milhões de habitantes.

"Estamos empenhados em fortalecer o comércio de produtos agropecuários com o Vietnã, e a presença do presidente Lula foi crucial para essa reabertura", declarou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. O Vietnã já se destaca como o quarto principal destino das exportações agropecuárias brasileiras em 2025, atrás apenas de China, União Europeia e Estados Unidos.

O Vietnã importa aproxi-

madamente 300 mil toneladas de carne bovina anualmente e considera o Brasil seu principal parceiro comercial na América Latina. Sua culinária prioriza cortes considerados pouco tradicionais no Brasil, o que evita uma concorrência excessiva entre os dois países.

De acordo com o presidente Lula, o objetivo a longo prazo do acordo é, com essa abertura, tornar o Vietnã "uma plataforma de exportação para o Sudeste Asiático". O governo ainda espera avançar com novos acordos de colaboração para a produção de café, item exportado pelos dois países e que hoje enfrenta obstáculos para produção diante dos efeitos da crise climática.

Tarifa zero cresce e chega a 145 cidades e 5,4 milhões de pessoas

Número de municípios com gratuidade no transporte público aumentou sete vezes desde 2019

REDAÇÃO

O Brasil registra um crescimento acelerado na adoção da tarifa zero no transporte coletivo por ônibus. Segundo levantamento da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), 145 municípios oferecem gratuidade, parcial ou total, no sistema. Em 120 deles, o benefício é válido todos os dias e para toda a população. Nos demais, ao todo, mais de 5,4 milhões de pessoas vivem em cidades com transporte gratuito integral (veja lista das cidades contempladas mais abaixo).

Esse avanço, mais intenso nos últimos cinco anos, representa uma mudança significativa no modelo de financiamento do transporte urbano, especialmente em municípios de pequeno porte: 61% das cidades com tarifa zero têm menos de 50 mil habitantes.

Em 2019, apenas 20 cidades adotavam a tarifa zero. Esse número cresceu sete vezes de lá para cá. As regiões Sudeste (95) e Sul (34) lideram, seguidas pelo Nordeste (7), Centro-Oeste (6) e Norte (3).

Embora o assunto tenha ganhado projeção como bandeira das manifestações de junho de 2013, quando o mote "não é só pelos 20 centavos", do Movimento Passe Livre, desengatilhou atos país afora contra os reajustes das tarifas de ônibus, a primeira experiência com a gratuidade no transporte no Brasil foi registrada em 1992, no município paulista de Conchas, de 15 mil habitantes, localizado a 210 km de São Paulo.

SUBSÍDIOS

A NTU afirma que 387 cidades brasileiras subsidiam o transporte público em todo o país. A entidade vê a gratuidade como uma alternativa viável, desde que acompanhada de planejamento, marcos regulatórios e separação clara entre a tarifa paga pelo usuário e a remuneração das empresas operadoras.

O presidente da NTU, Francisco Christovam, alerta que o aumento da demanda exige atenção ao custo operacional. "A gratuidade precisa ser implementada de forma gradual, por linhas ou períodos, afirmou ele ao Congresso em Foco. Não somos contra a tarifa zero, mas defendemos uma tarifa acessível. Sem planejamento, o sistema pode entrar em colapso", ponderou.

O tema ganhou destaque nas eleições municipais de 2024. Segundo o projeto Vota Aí, da Universidade de Campinas (Unicamp) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), o número de candidatos que mencionaram tarifa zero ou passe livre em seus programas saltou de 384, em 2016, para 675 em 2024.

Ao todo, 21 capitais e sete regiões metropolitanas possuem iniciativas de subsídios definitivos destinados ao transporte público por ônibus. No Brasil, em média, 32% do custo de remuneração do serviço é coberto por subsídio público. O restante é bancado pelos passageiros.

EFEITO PANDEMIA

A política de passe livre no transporte público ganhou maior força no Brasil da pandemia para cá. Até 2020, apenas 42 municípios ofereciam o benefício. O trabalho em casa mudou hábitos de consumo e mobilidade dos brasileiros. Muitas pessoas passaram a privilegiar as compras online e tra-



Com 375 mil habitantes, na região metropolitana de Fortaleza, Caucaia é o município mais populoso com tarifa zero integral

balhar de casa, por exemplo. Outras preferiram trocar os solavancos dos ônibus pela comodidade do transporte individual por aplicativos.

IMPACTO NO SERVIÇO

A mais recente Pesquisa de Mobilidade da Confederação Nacional do Transporte (CNT), divulgada em dezembro, revela que 58% da população das cidades com tarifa zero aprovam a gratuidade universal. Outros 28,7% preferem que o benefício seja direcionado a grupos específicos. Sobre os impactos, 56,7% notaram aumento na lotação dos ônibus, e as opiniões sobre a qualidade do serviço estão divididas: 34,8% acham que melhorou, enquanto 36,8% discordam.

A insatisfação com a segurança, o conforto e o preço das tarifas, além da expansão dos aplicativos de transporte individual, têm impulsionado um movi-

mento silencioso: entre 2017 e 2024, 29,4% dos usuários deixaram de utilizar o transporte público, e 27,5% passaram a usá-lo com menos frequência. As principais queixas são falta de conforto (28,7%), horários rígidos (20,7%) e longos tempos de viagem (20,4%).

Apesar de 52,7% da população depender exclusivamente de ônibus, o sistema ainda sofre com falta de infraestrutura. Segundo a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), o Brasil precisa de 8.900 km adicionais de faixas exclusivas e corredores BRT para atender à demanda nas grandes cidades. Ainda assim, 60,7% dos passageiros aprovam essas soluções.

EMENDA CONSTITUCIONAL

Na Câmara, tramita a PEC 25/23, da deputada Luiza Erundina (Psol-SP), que propõe a criação do Sistema Único de Mobilidade

(SUM). A proposta prevê transporte coletivo gratuito como direito constitucional, estruturado em diretrizes como universalidade, descentralização e financiamento solidário.

A ideia é criar condições de financiamento para bancar os custos do transporte da população, sem cobrança de tarifa do usuário, em todo o país, a exemplo do que ocorre com o Sistema Único de Saúde (SUS). Para garantir a sustentabilidade financeira do sistema, a proposta estabelece que o SUM será custeado por meio de percentuais definidos dos orçamentos públicos das três esferas de governo, além de uma nova contribuição pelo uso do sistema viário.

A PEC recebeu parecer favorável do relator, deputado Kiko Calegário (PT-SP), na Comissão de Constituição e Justiça em dezembro de 2023, mas não foi incluída na pauta de votações no ano passado.

Mulher que pichou estátua do STF deixa prisão após decisão de Moraes

AGÊNCIA BRASIL

Filmada pichando a estátua da Justiça em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) em 8 de janeiro, em Brasília, a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos deixou o Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, no interior de São

Paulo. Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo (SAP), a saída ocorreu na noite das últimas sexta-feira (28).

"A Secretaria da Administração Penitenciária informa que a pessoa citada foi colocada em prisão domiciliar ontem [sexta-feira], às 20h, após a direção do

Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro dar cumprimento ao alvará expedido pelo Supremo Tribunal Federal", informou a SAP em nota.

Por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes, Débora teve a prisão preventiva convertida em prisão domiciliar na sex-

ta-feira. Ela ficou conhecida por escrever a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça durante o ato golpista de 8 de janeiro de 2023.

Segundo a decisão de Moraes, a acusada cumprirá prisão domiciliar em Paulínia (SP), onde reside. Débora deverá usar torno-

zeira eletrônica, não poderá usar redes sociais nem ter contato com outros investigados. Está também proibida de dar entrevistas para a imprensa, blogs e podcasts nacionais ou internacionais sem autorização do STF. Em caso de descumprimento, ela deve voltar para o presídio.

30 mil visitantes no Encontro de Comitivas de Muares

Evento, que recebeu cerca de 30 mil visitantes, terminou neste final de semana em Goiânia. Chefe do Executivo estadual reforça relevância da tradição muladeira na formação da cultura do estado

REDAÇÃO

A 2ª edição do Encontro de Comitivas de Goiás terminou neste domingo, 30, no Parque de Exposição Agropecuária de Goiânia. Entusiasta da festa, o governador Ronaldo Caiado esteve presente no parque, no sábado 29, onde, ao lado de representantes da Associação Brasileira dos Criadores de Muares (ABC Muares), entidade responsável pela organização do evento, fez um balanço da festa, que mobilizou a capital durante a semana.

"Foram 22 estados com comitivas representadas aqui. Esse encontro ficará como marca para o Brasil todo. O ambiente é acon-

chegante, familiar, tem diversão, tem provas, tem julgamentos, tem cursos. Em 2026, faremos uma semana inteira de festa para que o país inteiro possa estar em Goiás de novo", projetou Caiado, que também é criador de muares e participou de uma palestra sobre manejo e desossa de carcaça promovida pelo Frigorífico Rio Maria, no Pará, de propriedade do empresário Roberto Paulinelli.

A história e a tradição dos muladeiros também foram destacadas pelo governador. "Desbravaram nosso estado no lombo de um burro. A festa é uma reverência a eles, com as músicas, a comida característica. É a origem goiana, é a nossa história. Não chegamos aqui pelo mar, mas sim no lombo de um animal. O encontro serve para alimentar esta herança", completou.

CRESCIMENTO DO ENCONTRO

O diretor da ABC Muares, Uilismar Rosa, conhecido no meio muladeiro como Tio Uillian, afirmou que o impacto do encon-



"Ficará como marca para o Brasil todo", ressalta Caiado sobre Encontro de Comitivas de Goiás

tro em 2025 surpreendeu os organizadores. Mais de 30 mil pessoas prestigiaram o evento. "Além das centenas de comitivas, tivemos dois mil animais dentro do parque. Isso engrandeceu a festa, o Estado e a cidade de Goiânia, com incremento na renda per capita", destacou.

O sucesso do Encontro de Comitivas foi elogiado pelo presidente da Sociedade Goiana de Pecuária e Abastecimento (SGPA), Gilberto Marques Neto, que administra o palco da festa, que deve se tornar atração recorrente no Parque de Exposições da capital. "

O governador, como um muladeiro que fomenta o evento e se debruça nele para que ganhe força, já anunciou apoio para que ele seja três vezes maior no ano que vem. É muito gratificante para a SGPA essa parceria e será, sim, algo a se perpetuar em Goiânia", salientou.

Escola do Futuro de Goiás produz próteses e órteses de baixo custo com impressão 3D

Em parceria com a Unifimes, alunos da EFG em Mineiros desenvolveram próteses e órteses para humanos e animais, reduzindo custos e ampliando o acesso a esses dispositivos

REDAÇÃO

A Escola do Futuro de Goiás, unidade de ensino profissionalizante do Governo de Goiás, está produzindo próteses e órteses acessíveis por meio da impressão 3D em Mineiros. O projeto é realizado em parceria com as Faculdades de Medicina e Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), e tem como objetivo oferecer soluções de alta qualidade a baixo custo para pessoas e animais que necessitam desses dispositivos.

O projeto é coordenado pelos professores Karine Lopes e Wilker Batista, e desenvolvido dentro da disciplina de Projeto Integrador, no qual os alunos da Escola do Futuro precisam propor ideias de empresas criativas que atendam às demandas

reais do mercado. Há também a participação de alunos da escola que cursam Desenvolvedor Back-End, disciplina do curso de Web Design e Cibersegurança, a fim otimizar a produção nas impressoras 3D.

O projeto foi apresentado em dezembro de 2024 e, atualmente, está na fase de desenvolvimento das próteses e órteses, conforme as demandas identificadas pelos alunos das Faculdades de Medicina e Medicina Veterinária da Unifimes, que realizam atendimentos nos laboratórios, identificando pacientes com necessidade dos equipamentos e, com base nesse levantamento, passam as diretrizes para que as peças personalizadas sejam desenvolvidas na Escola do Futuro.

A fase de testes está prevista para início de maio. As próteses e órteses são confeccionadas com ácido polilático (PLA), material termoplástico usado para imprimir em 3D. A professora Karine destaca que o objetivo é "ampliar o acesso e baratear os custos". Ela ainda acredita no benefício que as próteses e órteses 3D podem trazer à comunidade.



Próteses e órteses são produzidas por impressão 3D na Escola do Futuro de Mineiros

"Assim, podemos oferecer para a sociedade um produto de boa qualidade e preço abaixo de mercado, enquanto nossos alunos entregam um serviço de ponta para a comunidade".

IMPACTO SOCIAL

O objetivo é expandir o projeto para outras unidades da Escola do Futuro de Goiás e para outras cidades, ampliando o impacto social da iniciativa. "Projetos como esse mostram o potencial transformador da tecnologia quando aliada à educação e às demandas sociais. Estamos formando talentos

que dominam novas ferramentas e aplicam esse conhecimento para impactar positivamente a sociedade", afirma o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, José Frederico Lyra Netto.

"A produção dessas peças com tecnologia 3D traz a possibilidade de oferecer mais acessibilidade, qualidade de vida e inclusão a pessoas que antes teriam menos acesso a esse tipo de recurso", afirma o diretor de Inovação e Empreendedorismo da Unifimes, Daniel Resende. Para ele, a "iniciativa é extremamente importante e representa

um marco não apenas para a EFG, mas para toda a nossa comunidade acadêmica e regional".

As Escolas do Futuro de Goiás são unidades de ensino profissionalizante do Governo de Goiás, mantidas pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), e estão presentes em cinco cidades: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Mineiros, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso. Desde 2021, são geridas pela Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação (CETT/UFG).



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercley@gmail.com

Cirúrgico

O Governo Federal tem se incomodado cada vez mais com as declarações de Ronaldo Caiado (PL). Suas palavras já não são mais consideradas "algo que circula somente nos limites de Goiás".

Cirúrgico II

Recentemente, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), teve que responder a uma queixa de Caiado sobre uma possível "perseguição a Goiás" por questões políticas.

Cirúrgico III

Em entrevista ao site Metrópoles, Caiado destacou que Goiás sofre retaliações administrativas por sua postura crítica ao governo Lula, declaração que ganhou repercussão nacional muito rapidamente.

Busca pelo milhão

No domingo, 6 de abril, na Avenida Paulista, os organizadores dos atos em favor da anistia dos envolvidos no 8 de janeiro estão sob pressão: Bolsonaro quer um milhão de pessoas no evento.

Busca pelo milhão II

É essencial para o ex-presidente lotar a Avenida Paulista e garantir imagens de "público incontestável" para tentar corrigir o resultado abaixo do esperado em Copacabana.

Busca pelo milhão III

No entanto, há aliados do ex-presidente que consideram essa meta de "público de um milhão" a repetição de um erro grave, argumentando que as pessoas apoiam, mas não querem sair de casa.

Melhor em casa

Muitos dos apoiadores do ex-presidente consideram que ficar em casa é melhor do que se expor nas ruas. Militar nas redes sociais ou entre amigos e parentes é mais eficiente.

Aposta!

Mas, se Bolsonaro conseguir levar um milhão de pessoas para a Paulista, seus apoiadores consideram isso uma jogada infalível para pressionar o STF e o Congresso.

Outra dinâmica

Parlamentares bolsonaristas parecem bem menos empolgados com o evento do dia 6 de abril do que com o de 16 de março. Na verdade, eles preferiam que Bolsonaro realizasse um ato em cada estado a cada 15 dias.

Caiado empunha a bandeira do verdadeiro antipetismo



Na próxima sexta-feira, 4 de abril, o governador Ronaldo Caiado (UB) promove o lançamento oficial de sua pré-campanha ao Governo de Goiás. Apesar do entusiasmo e da atenção que ganhou da imprensa nacional nos últimos meses, ele enfrenta, dentro de seu partido (o União Brasil), resistências de lideranças que desejam extrair o máximo possível de benefícios do governo Lula (PT).

Mas é justamente nesse contexto que Caiado pode colher alguns limões e fazer uma limonada interessante. O governador goiano empunha, desde 1989, a bandeira do antipetismo e do antilulismo, um sentimento que ganhou força em 2013 e se espalha com grande rapidez em cidades sociais que eram consideradas impenetráveis pela direita. Ou seja, o União Brasil pode ser alvo de uma enorme pressão social caso insista no fisiologismo temporário das figuras que estão "carapateando" o Governo Federal.

Por enquanto, por uma questão de lealdade partidária, Caiado preserva seus correligionários. Porém, a partir de um determinado momento, terá o legítimo direito de cobrar um posicionamento dos políticos que militam no "partido de direita" que é o União Brasil.

E é nesse ponto que Caiado tem o benefício que os anos de coerência ideológica lhe garantem: argumentos com muito peso após o lançamento de seu projeto eleitoral nacional. Vale dizer que, se a popularidade do presidente Lula mantiver a tendência negativa e a imagem de Bolsonaro continuar atrelada à falta de foco político e à desesperança de reverter sua condição de inelegibilidade, Caiado encontrará o timing perfeito nos próximos meses.

Lula explora fragilidades de Bolsonaro às vésperas de um julgamento que poderá encarcerar o ex-presidente

Quando o presidente Lula alfinetou Bolsonaro, dizendo que "em vez de chorar, caia na realidade", enviou um recado sobre como pretende explorar algumas fragilidades do ex-presidente.

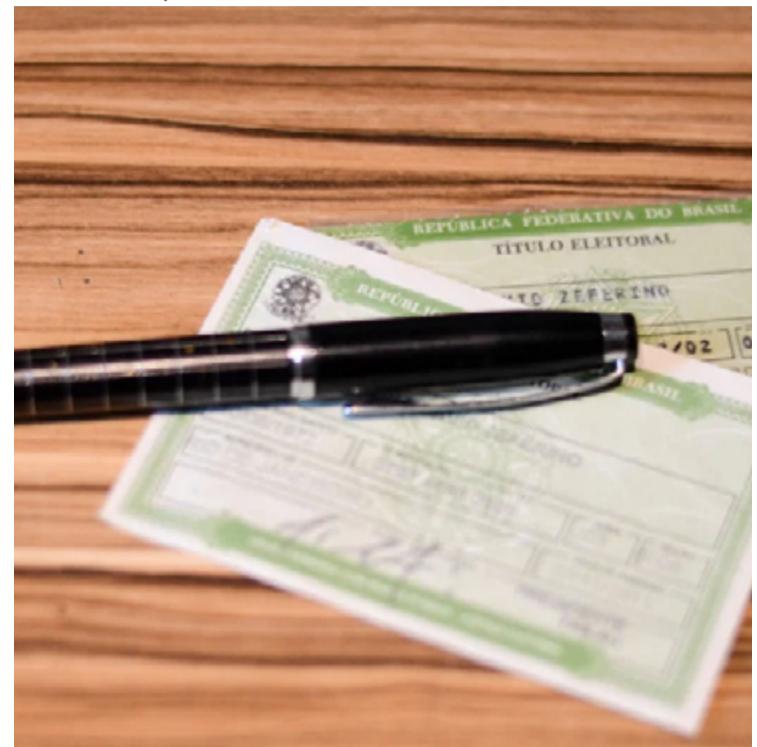
Apesar da liderança incontestável, Bolsonaro tem sido questionado por parte de seus apoiadores sobre episódios recorrentes de choro e seu "distanciamento" em momentos de crise, às vezes rotulado como "fuga".

O uso excessivo de apelos emocionais é considerado um risco para a imagem do ex-presidente, construída como a de um líder "durão" e "irônico".



Mais de 5 milhões de eleitores estão irregulares

Regularização do título de eleitor perante a Justiça Eleitoral (JE) assegura o direito ao voto, à posse em concursos públicos e a outros direitos de cidadania



Prazo para regularizar título de eleitor vai até 19 de maio

REDAÇÃO

38.540 cidadãos já regularizaram seus títulos de eleitor perante a Justiça Eleitoral (JE) no último balanço divulgado pelo órgão assegurando assim o direito ao voto, à posse em concursos públicos e a outros direitos de cidadania. Contudo, 5,2 milhões de eleitores ainda precisam regularizar sua situação junto à JE até 19 de maio. O prazo está se esgotando, restando pouco mais de um mês.

Um eleitor é considerado faltoso quando não vota, não justifica a ausência e não paga a multa correspondente nas três últimas eleições consecutivas, considerando cada turno como uma eleição, incluindo os suplementares. A irregularidade pode levar ao cancelamento

do título.

Conforme dados do Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a maioria dos eleitores faltosos é do sexo masculino (58%). Em relação à escolaridade, o maior número de irregularidades concentra-se entre aqueles que não concluíram o ensino fundamental (30,33%). A faixa etária com maior número de faltosos é a de 25 a 29 anos. Mais de 3 mil eleitores que utilizam nome social e mais de 39 mil eleitores com deficiência também estão com seus títulos irregulares.

A verificação da situação eleitoral deve ser feita exclusivamente pelos canais oficiais da JE: Autoatendimento Eleitoral (portais do TSE ou dos TREs), aplicativo e-Título ou presencialmente em um cartório eleitoral.

Saiba como vão ficar os salários dos militares após reajuste

REDAÇÃO

O governo federal publicou na semana passada uma medida provisória que atualiza a tabela de soldos dos militares das Forças Armadas. Os novos valores passam a valer a partir de 1º de abril e terão um segundo reajuste em janeiro de 2026. A MP foi assinada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que ocupa o cargo de presidente enquanto Lula está em viagem pela Ásia.

A medida altera a Lei 13.954/2019, que reestruturou a carreira militar e instituiu o Sistema de Proteção Social dos Militares. De acordo com a MP, o aumento está condicionado à vigência da Lei Orçamentária

Anual (LOA) de 2025.

O reajuste será de 9%, sendo 4,5% em abril e 4,5% em janeiro de 2026. Pela nova tabela, o soldo de um general de exército (ou equivalente na Marinha e na Aeronáutica) passará de R\$ 13.471 para R\$ 14.077 em abril, e para R\$ 14.711 em janeiro de 2026. Já o de um terceiro-sargento, hoje em R\$ 3.825, subirá para R\$ 3.997 no próximo mês e R\$ 4.177 no início do próximo ano.

Por ser uma medida provisória, a nova tabela entra em vigor imediatamente, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias, ou perde a validade.

Lula e militares se omitem sobre aniversário do golpe militar de 64

Pacto entre governo e fardados prevê que data não seja festejada nos quartéis nem comemorada pelo governo. Estratégia se repete mesmo após discussão no STF sobre anistia e repercussão de 'Ainda Estou Aqui'

CATIA SEABRA
CÉZAR FEITOZA
FOLHAPRESS

O governo Lula (PT) e os comandantes das Forças Armadas decidiram manter a estratégia adotada desde 2023 de ignorar o aniversário do golpe militar de 1964, que completa 61 anos na próxima segunda-feira, 31.

O acordo prevê que a data não seja comemorada nos quartéis nem repudiada pelo governo. O silêncio é parte do esforço do ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, de conciliar as demandas do governo petista com os ânimos dos militares.

A discussão da data este ano é considerada ainda mais relevante diante da ofensiva do STF (Supremo Tribunal Federal) de rediscutir a amplitude da anistia concedida na ditadura militar (1964-1985).

O tema voltou à pauta como resultado da repercussão do filme "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, vencedor da categoria de melhor filme internacional no Oscar. Eventuais celebrações da data, segundo dois generais ouvidos pela reportagem, devem ficar restritas aos círculos militares da reserva.

O Clube Militar vai realizar um almoço em comemoração ao que chama de "movimento democrático de 31 de março de 1964". O evento ocorre no Rio de Janeiro, tem custo de R\$ 100 por pessoa e contará com



Mucio e Lula: discussão neste ano diante da data é considerada relevante dado o contexto de trama golpista

discurso do desembargador aposentado do DF Sebastião Coelho, hoje advogado de bolsonaristas.

De outro lado, petistas históricos como José Dirceu e José Genoino devem participar de um evento em São Paulo, na segunda-feira, para discutir os impactos da

ditadura militar na sociedade brasileira.

Já a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo (PT), estará fora de Brasília. Ela viaja a Belo Horizonte para uma homenagem aos defensores dos direitos humanos promovida pela Assembleia Legislativa de Mi-

nas Gerais.

No dia 24 de março, a ministra fez um pedido de desculpas às famílias de mortos e desparecidos da ditadura. Um integrante do Ministério da Defesa disse, sob reserva, que Mucio nem sequer precisou reunir os comandantes das Forças para pedir

que o aniversário do golpe militar não fosse comemorado.

A percepção dessa autoridade é que o ministro da Defesa está tão afinado com os chefes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica que não foi preciso passar uma ordem expressa para que o acordo de silêncio fosse mantido.

DEMOCRACIA

Do lado do governo Lula, a avaliação é que a data para fazer eventos em defesa da democracia deixou de ser 31 de março e passou a ser 8 de janeiro, em referência aos ataques contra as sedes dos Poderes ocorridos em 2023.

As cerimônias alusivas à depredação na praça dos Três Poderes, porém, também têm sido motivo de desgaste na relação entre Lula e os militares. Parte pelo fato de Mucio e os comandantes tentarem virar a página, parte pelas acusações contra oficiais-generais por participação na trama golpista do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Aliados de Lula passaram a repassar o vídeo de uma entrevista dada por Mucio em setembro de 2023 para a CNN Brasil em que o ministro diz que o Brasil precisa reconhecer que não houve golpe de Estado naquele ano por oposição das Forças Armadas.

A gravação circula com frequência nos grupos de aliados de Lula, que geralmente discordam das decisões do ministro da Defesa. O mal-estar permanente entre petistas e Mucio é ignorado pelo presidente.

Nos quatro anos de governo Bolsonaro, o Ministério da Defesa publicou ordens do dia em celebração ao golpe militar de 1964. A comemoração foi uma ordem dada pelo ex-presidente.

Acordos do 8/1 chegam a 546, e outros 237 são condenados

JOSÉ MARQUES
FOLHAPRESS

Ao menos 546 pessoas que se tornaram réus por incitação aos ataques golpistas de 8 de janeiro firmaram acordos com a PGR (Procuradoria-Geral da República) para escapar de condenações. Outros 237 rejeitaram a proposta e foram condenados nos últimos meses, com pena de um ano de reclusão.

Essa pena de prisão aplicada aos réus que recusaram

os acordos foi substituída por medidas alternativas, como a prestação de serviços comunitários e a proibição de usar redes sociais. São obrigações similares àquelas que foram impostas às pessoas que aceitaram a proposta.

A diferença principal entre os dois grupos é que os acusados que rejeitaram o acordo passarão a ter uma condenação criminal como antecedente. O Código Penal prevê que esse tipo de acordo seja oferecido para crimes

com penas mínimas de até quatro anos e para réus sem antecedentes criminais, entre outros critérios.

As pessoas que fizeram os acordos, chamados ANPPs (acordos de não persecução penal), tiveram que confessar os crimes e se comprometer a pagar multas e a cumprir obrigações. Essas multas variam de R\$ 5 mil a R\$ 50 mil. Em alguns casos, não houve aplicação de multas.

Em troca, as ações penais

ficam suspensas e só são retomadas em caso de des cumprimento dos termos acordados. Já os réus que não aceitaram a proposta também terão que pagar uma multa e, ainda, uma indenização de R\$ 5 milhões que será dividida entre todos os outros condenados pelo 8 de janeiro.

Os acusados de crimes leves são aqueles que não participaram diretamente dos ataques aos prédios públicos, mas estavam, por exem

pllo, acampados em frente ao quartel-general do Exército em Brasília, pedindo intervenção militar.

Os réus que fecharam acordos tiveram que cumprir um tempo de serviço comunitário menor do que aqueles que rejeitaram a proposta e foram condenados. Além dessa exigência e da proibição de acesso às redes sociais, foi aplicada aos dois grupos a obrigação de assistir a um curso sobre democracia elaborado pela PGR.

ENTREVISTA

‘As pessoas estão mais loucas’

Débora Bloch, que vive Odete Roitman no remake de ‘Vale Tudo’, diz, durante bate-papo, que sua personagem representa pensamento de extrema direita. Para a atriz, vilã reflete pessoas como o bilionário Elon Musk, dono do X

PEDRO MARTINS

Débora Bloch, que encarna Odete Roitman no remake de “Vale Tudo”, afirmou à reportagem que vê sua personagem como um arquétipo do conservadorismo tão presente na sociedade hoje quanto em 1988, quando a versão original da novela foi exibida na Globo, três anos após o fim da ditadura militar. Estreia hoje no horário nobre da Globo.

A atriz, que começou a gravar as cenas da família Roitman na semana passada, disse que a vilã representa “um pensamento atrasado, conservador, de extrema direita” e pode ser vista como um reflexo de figuras que clamam pela volta do regime ditatorial ou fazem apologia do nazismo.

Em entrevista enquanto se arrumava para a festa de lançamento do folhetim da Globo, que aconteceu no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, na semana passada, Bloch contou ainda como recebeu o convite para o papel e discutiu elementos como a vida sexual ativa de sua personagem mesmo na terceira idade, algo que impressionava o público nos anos 1980.

COMO É SUA ROTINA DE GRAVAÇÕES?

Odete só aparece no capítulo 24, dizendo que vai chegar, e chega no 25, então comecei a gravar bem depois. Fiz a preparação junto com o elenco em novembro, aí teve caracterização, com cabelo e figurino, mas estou começando a gravar agora.

A PREPARAÇÃO ENVOLVE CONVERSAR COM O DIRETOR E A AUTORA SOBRE A PERSONAGEM. VOCÊ PEDIU ALGO A ELES SOBRE SUA ODETE?

Não pedi nada. Parti do texto para construir minha



Artista afirma que personagem expressa visão de mundo atrasada e conservadora

Odete, mas o DNA da personagem é o mesmo. Acho engraçado que as pessoas estejam especulando sobre como ela vai ser, porque isso mostra que elas estão envolvidas e têm expectativa. É uma torcida — ainda que tenha torcida contra também. São três novelas no ar só na Globo e sempre entra uma atrás da outra, então acho legal esse envolvimento do público. Estamos falando de um clássico, afinal, e de uma personagem que infelizmente ainda é muito atual.

O QUE MUDOU NA SUA ODETE EM RELAÇÃO À DA BEATRIZ

SEGALL?

A personagem é a mesma, mas sou outra atriz, e todo artista acrescenta seu repertório. Sou uma mulher de 61 anos em 2025, o que já soa diferente do que seria há 37 anos, quando o original foi exibido. A autora está contando a mesma história, mas num outro Brasil. Falar mais do que isso seria dar spoiler.

O QUE CITOU A QUESTÃO DA IDADE. ODETE É UMA MULHER MAIS VELHA COM UMA VIDA SEXUAL ATIVA. SERÁ QUE ISSO AINDA CHOCÀ O BRASIL?

Será? Veremos. A gente está tão acostumado a ver atores fazerem par româ-

CATARINA RIBEIRO/ GLOBO

mente como era, porque não assisti novamente à versão original e estou trabalhando apenas em cima do texto da adaptação. Talvez algumas coisas não se repitam, mas ela diz horrores. Ela fala barbaridades politicamente incorretíssimas, mas que não parecem tão estranhas, porque a gente ainda vê as pessoas falando essas coisas.

Mas a gente não vê mais essas coisas serem ditas na televisão — o que inclusive é alvo de críticas de parte dos espectadores. A gente está fazendo, com Odete, uma representação de um tipo de pensamento. É um pensamento conservador, retrógrado, preconceituoso, e que ainda está por aí.

HOJE TEM MAIS OU MENOS ODETES NO BRASIL, EM RELAÇÃO ÀQUELA ÉPOCA?

As pessoas estão bem mais loucas. Elas assumem mais esse pensamento. Eu não imaginei que a gente voltaria a um pensamento tão atrasado, conservador, de extrema direita, com pessoas pedindo a volta da ditadura. É assustador Elon Musk fazer uma saudação nazista e isso ser normalizado. É tudo muito assustador, e a Odete é uma personagem que representa esse tipo de pensamento.

ACHA QUE A PERSONAGEM PODE IMPACTAR ATÉ MAIS HOJE DO QUE NOS ANOS 1980?

Naquela época, a gente estava menos letrado em relação a algumas questões, como os preconceitos. Talvez hoje seja mais chocante, mas não sei. Estou divagando.

COMO FOI O CONVITE PARA A NOVELA?

Foi, voltou, foi, voltou, mas quando fui convidada aceitei imediatamente. Achei que era uma personagem especial, rara e muito saborosa de interpretar.

Você teve algum receio?

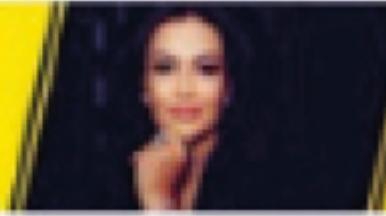
Receio de quê? Não tive nenhuma dúvida. Achei que ia ser um deleite, e está sendo. Estou me preparando há 45 anos, então quando vem uma personagem boa quero mais é fazer. O que não quer dizer que eu vá fazer bem. A gente nunca sabe. Mas quando tem um bom texto e uma boa personagem já é meio caminho andado. (Folhapress)

tico com atrizes 20, 30 anos mais nova, mas você está acostumado a ver, numa novela, uma mulher ficar com um homem 20 anos mais jovem? E a Odete não faz par romântico. A relação dela com os homens mais novos não é romântica. Não é uma relação de afeto. É uma relação de troca, na qual ela usa seu poder financeiro. É uma relação sexualizada.

O PÚBLICO DIZ TER MEDO DE QUE ODETE NÃO VÁ DIZER COISAS POLITICALMENTE INCORRETAS NO REMAKE. EXISTE UM FILTRO NA NOVA VERSÃO?

Eu não lembro exata-

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaeitiqueta

SUZANA MARQUES



A empresária Marisa Peres festejou seu aniversário no último dia 26 com um jantar intimista ao lado do esposo, o joalheiro Marco Peres. Na sexta-feira, dia 28, amigas se reuniram em um almoço especial para brindar a data e homenagear Marisa.

O CineX no Centro Cultural Oscar Niemeyer brilhou com a avant-première do documentário "Um Outro Olhar" no último dia 25. **O evento foi assinado pela RP e cerimonialista Cândida Dias, no registro com o co-anfitrião da noite, Marco Eílio Nunes diretor da Planalto Tratores.**

Presentes os idealizadores do projeto "Quando Ouvi a Voz da Terra" – agropecuarista Carmen Perez, Flávia Tonin, Nando Dias Gomes, e o cantor Diogo Brito, responsável pela trilha sonora do filme.



Lucilene Dutra brilhou no lançamento da coleção Faces da Ana Prata, na Casa Novembro. Coordenado por Farley Matos, o evento destacou peças únicas e elegantes e o menu foi assinado pelo Chef Junior Lacroix.



As sócias Ana Paula Ramos e Renata Vieira, da Kasane Comunicação, celebraram seus aniversários reunindo amigas em evento especial no Ryad, da Sousa Andrade. Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, as convidadas participaram de uma experiência de autoconhecimento conduzida pelas psicólogas Lysia Moreira e Gerlaine Moura.



O chef Chrystiênio Teles é homenageado pelo segundo ano consecutivo com o título de Honra ao Mérito na Câmara Municipal de Goiânia, a convite do vereador Thialu Guiotti. Com 20 anos de carreira, Teles marca presença em veículos de comunicação e agora no Show de Amigos, da Rádio Difusora.



O cantor Hugo Vitii foi homenageado com uma recepção antecipada de aniversário, organizada pelo casal **Genesi Bueno e Sebastião Rodovalho**. O evento contou com a voz do cantor Solon Franco, que interpretou a tradicional música da feijoada do Rodovalho.

MERCADO DE TRABALHO

Anápolis abre 1,1 mil vagas de emprego em fevereiro, diz Caged

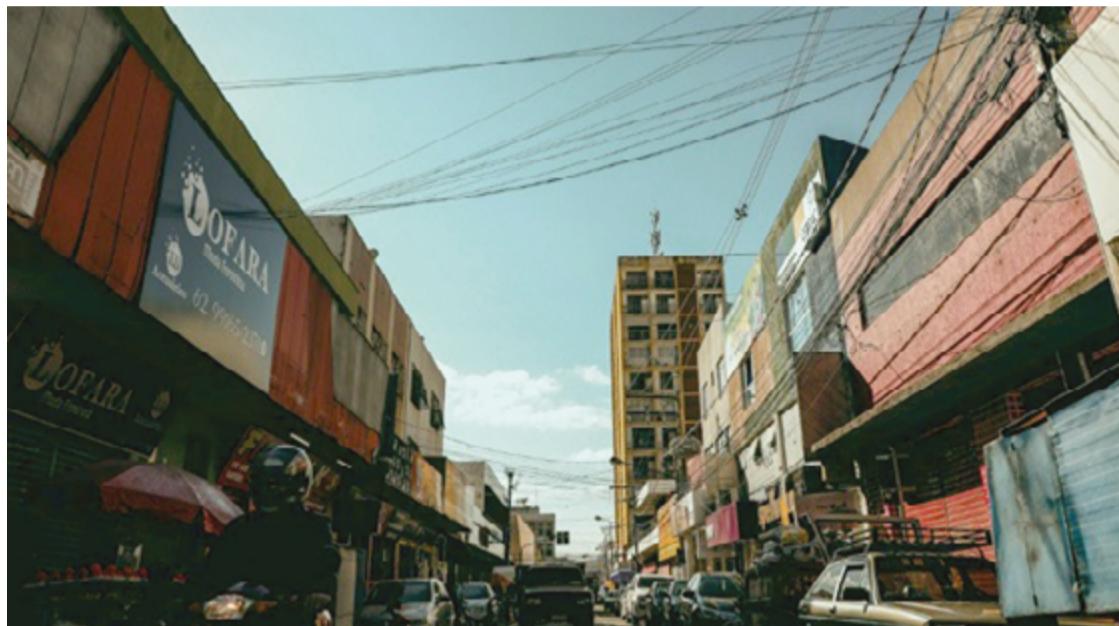
Setor de serviços foi o principal responsável pela alta, mas todos tiveram saldo positivo no mês

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis fechou fevereiro com saldo de 1.154 vagas de emprego abertas no mercado formal, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, do governo federal. Este é o resultado de 6.830 contratações e 5.676 desligamentos no último mês.

O número de vagas abertas é levemente maior que o do ano passado, quando foram criados novos 1.060 postos de trabalho, mas representa um avanço de 63,4% em relação a janeiro de 2025, quando a cidade teve um saldo positivo de 706 vagas.

Em dois meses já consolidados pelo Caged este ano, o município abriu 1.860 novos empregos formais, o



O número de vagas abertas é levemente maior que o do ano passado, quando foram criados novos 1.060 postos de trabalho

que mantém o ritmo de alta apresentado nos últimos anos. O estoque de postos de trabalho fechou fevereiro com 116.541, conforme o Caged.

POR SETOR

Todos os segmentos econômicos tiveram saldo positivo em fevereiro. A alta foi puxada pelo setor de serviços, que criou 827 novas va-

gas no município. Depois aparece a indústria, com 126. O comércio empregou 106 pessoas a mais, e a construção colocou mais 94 trabalhadores na ativa. A agro-

pecuária fechou com uma vaga a mais que em janeiro.

MERCADO AQUECIDO

Anápolis fechou o ano de 2024 com média de 23 vagas de emprego formal abertas por dia. Em dezembro, o município teve o único resultado negativo do ano, com 640 vagas fechadas. No entanto, historicamente, a cidade sempre tem retração no mercado de trabalho no último mês do ano.

Ao todo, em 2024, o saldo foi positivo, com expansão dos postos de trabalho em 8.408. Durante o ano passado, Anápolis experimentou diversos recordes mensais dentro da série histórica. Em junho, por exemplo, foram abertas 1.264 vagas, segundo maior número da série histórica, atrás apenas de fevereiro de 2020, quando houve 1.285 novos postos de trabalho.

Anápolis tem segunda maior população de refugiados em Goiás

São mais de 2,5 mil pessoas nesta condição, a maioria venezuelanos e haitianos, segundo levantamento

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis é dona da segunda maior população de refugiados de Goiás. É o que apontam dados do Observatório das Migrações. São 2.646 moradores nesta condição, o que representa 13,4% do total do estado - avaliado em 19.748. O município fica atrás apenas de Goiânia, com 40%, e à frente de Aparecida de Goiânia, com 10%. Ainda há populações refugiadas relevantes em Valparaíso de Goiás (3,2%) e Rio Verde (2,3%).

Conforme o levantamento, os refugiados são 65% homens e 35% mulheres. As principais nacionalidades são venezuelana (19,5%), haitiana (18,2%) e colombiana (9,5%).

O município viveu duas fortes ondas migratórias recentes nos últimos 15 anos, com a chegada dos haitianos - boa parte absorvida

pela força de trabalho e muitos como ambulantes, no Centro - e venezuelanos, que estão por várias partes da cidade e enfrentam problemas de integração. Os refugiados sul-americanos, inclusive, são parcela importante de pedintes no município.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Com o objetivo de proporcionar uma execução unificada das políticas públicas entre os órgãos estaduais, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds) lançou, na última quinta-feira (27), o 1º Plano Estadual de Políticas Públicas para Refugiados, Migrantes e Apátridas.

Uma das finalidades do documento é também facilitar o acesso à informação e à integração dos órgãos municipais e da sociedade civil.

A iniciativa contou com a parceria de diversas entida-

des governamentais, como a Agência Goiana de Habitação (Agehab), as Secretarias de Estado da Cultura (Secult), de Educação (Seduc), da Saúde (SES), da Retomada, e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). Outro parceiro do projeto foi a Agência da ONU Para Refugiados (Acnur), órgão internacional que luta para assegurar os direitos e o bem-estar das pessoas que foram forçadas a deixar suas casas.

O secretário de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, explica que o plano representa um marco importante na promoção dos direitos dessa população, "além de reconhecer o papel do governo estadual na formulação de políticas públicas sustentáveis que buscam integrar essas comunidades". A iniciativa também facilita o acesso à regularização, à assistência social, aos benefícios e à participação em

programas governamentais.

Com o lançamento do plano, Goiás se torna o 5º estado brasileiro a desenvolver políticas públicas voltadas para refugiados, migrantes e apátridas. Anteriormente, apenas os estados do Rio Grande do Norte (RN), Rio de Janeiro (RJ), além da cidade de São Paulo (SP) e o município de Juiz de Fora (MG), haviam implementado ações coordenadas para essa população.

De acordo com o secretário, a acolhida e a integração dessa população não é apenas uma responsabilidade do poder público, mas de toda a sociedade. "Este plano é, portanto, um convite para que municípios, organizações da sociedade civil, setor privado e toda a população goiana se unam nessa jornada de acolhimento, respeito e promoção de direitos", comenta.

A elaboração do plano

estadual é o primeiro passo para a definição de deveres, responsabilidades e ações práticas por parte de todos os entes envolvidos. "É uma ação necessária, fundamental para o processo de acolhida, de cidadania, de inclusão, de acesso aos direitos pela população refugiada e população migrante", declarou o representante da Acnur no Brasil, Paulo Sérgio de Almeida.

A criação do plano teve início com Decreto 9.603/2020, que instituiu o Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo no Estado de Goiás (Comitrate-GO). O comitê foi incumbido de realizar audiências com a sociedade civil, órgãos governamentais e ouvir propostas para o desenvolvimento de ações voltadas para essa população.

NEGÓCIOS

Metade dos brasileiros quer empreender, e Anápolis é destaque

Cidade figura entre os municípios com maior número de microempreendedores individuais do estado

LARA DUARTE

O sonho de ter o próprio negócio está cada vez mais presente na realidade dos brasileiros. De acordo com um estudo recente conduzido pelo Sebrae em parceria com a Associação Nacional de Estudos e Pesquisas em Empreendedorismo (Anegepe), cerca de 47 milhões de adultos no Brasil que ainda não são empreendedores desejam abrir uma empresa nos próximos três anos. Esse volume coloca o Brasil na segunda posição mundial em potencial empreendedor, ficando atrás apenas da Índia.

As razões que impulsionam os brasileiros a empreender variam entre o desejo de causar um impacto positivo na sociedade, a necessidade de gerar renda diante da escassez de empregos e a busca pela independência financeira. Além disso, a pesquisa apontou que abrir o próprio negócio é um dos principais sonhos da população, perdendo apenas para a aquisição da casa própria.



A pesquisa apontou que abrir o próprio negócio é um dos principais sonhos da população, perdendo apenas para a aquisição da casa própria

Em Anápolis, esse desejo também se reflete no crescimento do número de novos empreendimentos. Dados da Junta Comercial de Goiás (Juceg) atualizados até fevereiro de 2025 indicam que o município possui 34.989 Microempreendedores Individuais (MEIs), sendo a terceira cidade goiana com mais registros nesta categoria, atrás apenas de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Além disso, Anápolis

contabiliza 52.268 empresas ativas, das quais 47.081 são microempresas e 2.802 se enquadram como empresas de pequeno porte. Juntas, essas categorias representam mais de 95% do total de negócios no município, evidenciando o protagonismo dos pequenos empreendedores na economia local.

No que se refere à estrutura jurídica dessas empresas, a maioria é composta por Empresários Individuais

(33.567), seguidos por Sociedades Limitadas (18.232). Outras modalidades incluem Sociedades Anônimas Fechadas, Sociedades em Cotas de Participação e Sociedades de Capital Aberto, além de cooperativas e empresas públicas.

Especialistas afirmam que o crescimento do empreendedorismo depende de um ambiente favorável, incluindo apoio estatal e políticas públicas eficazes.

Segundo o presidente do Sebrae, Décio Lima, a cooperação entre o setor público e o privado é essencial para garantir um cenário estável e propício ao desenvolvimento dos pequenos negócios. Ele destaca que incentivos governamentais, capacitação de empreendedores e acesso facilitado ao crédito são medidas fundamentais para fortalecer o setor.

Outro fator que tem impulsionado a criação de novas empresas em Goiás é a modernização dos processos de abertura de negócios. O presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), Euclides Barbo Siqueira, comemorou os números e ressaltou que a facilidade e agilidade para abrir uma empresa no estado têm sido fundamentais para esse crescimento. "Nosso sistema ágil e totalmente digital é uma grande vantagem para os empreendedores. Em alguns casos, como o uso de contrato padrão, leva menos de um minuto para abrir uma empresa", afirmou.

Nova plataforma monitora investimentos em Anápolis

Ferramenta inédita do governo estadual promete transparência e impulso para novos negócios em Goiás

RAFAEL TOMAZETI

O Governo de Goiás lançou uma plataforma digital para monitorar investimentos no estado, inclusive em Anápolis. Desenvolvida em parceria entre a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), a Secretaria-Geral de Governo (SGG) e o Instituto Mauro Borges (IMB), a ferramenta reúne dados sobre aportes em setores estratégicos, como indústria, comércio, serviços, agropecuária e construção. As informações podem ser consultadas por município, período, tipo de capital (público, privado ou misto) e finalidade do investimento (implantação ou expansão).

Diferente de fontes nacionais que analisam a formação de capital fixo de



A nova ferramenta permite mapear os investimentos anunciados especificamente em Goiás

forma genérica, a nova ferramenta permite mapear os investimentos anunciados especificamente em Goiás, além de trazer uma visão detalhada do cenário econômico estadual. A coleta de dados é feita pelo Instituto Mauro Borges, a partir de

publicações em portais de notícias, com atualizações trimestrais.

A ferramenta mostra que Anápolis, com R\$ 4,3 bilhões, foi o terceiro principal destino dos investimentos em expansão no território goiano - que to-

talizaram R\$ 14 bilhões - atrás de Goiânia, com R\$ 5,1 bilhões, e Catalão, com R\$ 4,8 bilhões. Rio Verde aparece em quarto, com R\$ 3,7 bilhões. Outro dado é que 64% dos investimentos foram destinados à implantação de novas plantas ou atividades produtivas, somando R\$ 25,2 bilhões.

"A criação dessa plataforma representa um avanço significativo, permitindo o acompanhamento preciso dos investimentos em Goiás. Com ela, garantimos mais transparência, facilitamos o planejamento estratégico de empresas e gestores, e criamos um ambiente ainda mais favorável para novos negócios e oportunidades no estado", destaca o titular da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho.

"Essa ferramenta representa um avanço significativo para o estado de Goiás. A consolidação dos dados sobre investimentos anunciados por setor e município constitui uma fonte valiosa de informações gerenciais, permitindo que a sociedade tome decisões mais estratégicas e bem fundamentadas, alinhadas ao cenário econômico atual", declara o diretor-executivo do IMB, Erik Alencar.

Com acesso gratuito e fácil navegação, a plataforma fortalece a transparência e auxilia investidores e gestores públicos na tomada de decisões estratégicas. Os dados detalhados podem ser consultados no painel estatístico disponível em: <https://abre.go.gov.br/1f6fd11>.

INFRAESTRUTURA

Feiras abertas são maioria em Anápolis, e feirantes querem

Trabalhadores atuam em espaços abertos e enfrentam desafios com clima e segurança. Feirões cobertos ainda são minoria

As feiras livres são parte essencial da cultura e da economia de Anápolis, garantindo o sustento de centenas de feirantes. No entanto, a infraestrutura desses espaços continua sendo um fator determinante para a qualidade do trabalho dos comerciantes. Atualmente, 69% das feiras da cidade funcionam em espaços abertos, enquanto apenas 31% contam com estrutura coberta, o que reflete diretamente no conforto e nas condições de trabalho dos feirantes.

A preferência entre feiras abertas e feirões cobertos divide opiniões, mas um ponto é consenso: há necessidade de melhorias, independentemente do modelo. "Prefiro feirões cobertos, porque quando chove não vende. Além disso, não precisamos carregar tanto peso, já que não montamos tantas tendas", destacou Ivani Lúcia Marques, que comercializa pastéis, sucos e refrigerantes. Nara Pereira Lopes, que vende frutas em diversas feiras da cidade, reforça que o conforto é um diferencial dos espaços cobertos. "A estrutura é melhor para mim e para os clientes. Mas falta manutenção", pontuou.

Já Ananias José de Bastos, que trabalha no feirão da Vila Norte, lembra que a infraestrutura nem sempre resolve todos os problemas: "Mesmo sendo coberto, quando chove, molha. E quando faz sol, bate diretamente na banca, o que prejudica a venda das frutas".

Ao todo, Anápolis conta com dez feirões cobertos e 22 feiras abertas, distribuídas ao longo da semana. A predominância dos espaços abertos impõe desafios diáários para os trabalhadores, especialmente em relação às condições climáticas e à segurança. Além disso, mesmo os feirões cobertos apresentam limitações estruturais que afetam o desempenho das vendas.

Os feirantes destacam que os custos para trabalhar em feiras abertas e feirões cobertos são semelhantes, mas a logística de montagem e armazenamento muda significativamente. "Nas feiras de rua é mais complicado montar e armazenar os produtos",

explicou Nara.

A principal reivindicação dos trabalhadores é a melhoria na infraestrutura dos feirões cobertos e mais segurança para as feiras abertas. "Os feirões precisam de manutenção, que não é feita", alertou Nara. Já Ivani enfatizou a necessidade de melhor estrutura de energia, escoamento de água e banheiros decentes. Para quem trabalha nas feiras abertas, a preocupação vai além do conforto: "Precisamos de policiamento e segurança para nós", cobrou Ananias, destacando a vulnerabilidade desses espaços.

Há ainda a reclamação sobre o feirão da Vila Jaiara, que foi derrubado por uma forte chuva em 2022 e nunca foi reerguido. O projeto da administração anterior, de Roberto Naves (Republitanos), era construir o Mercado Municipal da Jaiara no espaço, mas a licitação não ficou pronta. A Prefeitura, sob Márcio Corrêa (PL), não informou planos para o local.

Atualmente, Anápolis conta com feiras distribuídas ao longo da semana. Às segundas-feiras, ocorre a feira da Vila Formosa, que é um feirão coberto. Nas terças-feiras, as feiras acontecem nos bairros Jonas Duarte, Jardim Esperança, Calixtópolis e Filóstro Machado, todas em espaços abertos. Já nas quartas-feiras, há feiras nos bairros Maracanã, Boa Vista, São Joaquim, JK Nova Capital e Jardim Progresso, que são abertas, e também no Recanto do Sol, que possui feirão coberto.

Às quintas-feiras, ocorrem as feiras de Jundiaí e Santa Clara, que são feirões cobertos, enquanto nos bairros Jaiara, Aldeia dos Sonhos, Jardim Alvorada e Polocentro, as feiras acontecem em espaços abertos. Nas sextas-feiras, os feirantes trabalham nos feirões cobertos do São Jorge e Bairro de Lourdes, além das feiras abertas nos bairros Jandaia, Santo André e Parque dos Pirineus. Aos sábados, há feiras abertas nos bairros Summerville, Bandeiras, Industrial Munir Calixto, Santos Dumont e Branápolis, enquanto os feirões cobertos ficam nos bairros Reny Cury e IAPC. No domingo, os fei-



Há ainda a reclamação sobre o feirão da Vila Jaiara, que foi derrubado por uma forte chuva em 2022 e nunca foi reerguido

rantres se distribuem entre os feirões cobertos do Alexandrina, Bairro de Lourdes, Jundiaí, Santa Isabel e Recanto do Sol, e a feira aberta na Vila Esperança.

VEJA O CRONOGRAMA COM HORÁRIOS:

Segunda-feira

Vila Formosa (Feira Coberta) - Rua 11 - 6h às 14h

Terça-feira

Jonas Duarte - Rua Acesso Lateral, Av. Brasil Sul - 6h às 14h

Jardim Esperança - Rua Edward Bezerra - 6h às 14h

Calixtópolis - Rua Niquelândia - 14h às 21h

Filóstro Machado - Rua Jornalista Eurípedes Gomes de Melo - 14h às 21h

Maracanã - Rua 06, Parque da Matinha - 6h às 14h

Boa Vista - Rua das Rosas, Praça Bené Silva - 14h às 21h

Recanto do Sol (Feirão Coberto) - Avenida do Estado - 14h às 21h

São Joaquim - Avenida Cachoeira Dourada - 14h às 21h

Feiras cobertas

Vila Formosa
Recanto do Sol/Vila Nor-

Jundiaí

Santa Clara

São Jorge

Bairro de Lourdes

Reny Cury

IAPC

Alexandrina

Santa Isabel

Feiras abertas

Jonas Duarte
Jardim Esperança
Calixtópolis

Filóstro Machado

Maracanã

Boa Vista

São Joaquim

JK Nova Capital

Jardim Progresso

Jaiara

Aldeia dos Sonhos

calizada na Rua Avenida Gomes - 14h às 21h

Bandeiras - Rua Jonas Duarte - 14h às 21h

Industrial Munir Calixto - Rua 06 - 14h às 21h

Reny Cury (Feirão Coberto) - Rua RC6 - 14h às 21h

IAPC (Feirão Coberto) - Rua Benvindo Machado - 06h às 14h

Santos Dumont - Rua Wilmar Aldar Ramos - 14h às 21h

Branápolis - Rua B - 14h às 21h

Domingo
Alexandrina (Feirão Coberto) - Avenida Nair Xavier Nunes - 6h às 14h

Bairro de Lourdes (Feirão Coberto) - Avenida Comercial - 6h às 14h

Jundiaí (Feirão Coberto) - Rua Visconde Taunay - 6h às 14h

Santa Isabel (Feirão Coberto) - Rua Colômbia - 6h às 14h

Vila Esperança - Avenida Independência - 6h às 14h

Recanto do Sol (Feirão Coberto) - Avenida do Estado, esquina com a Rua SWB - 6h às 14h

Jardim Alvorada
Polocentro
Jandaia
Santo André
Parque dos Pirineus
Summerville
Bandeiras
Industrial Munir Calixto
Santos Dumont
Branápolis
Vila Esperança

PIPOCADA

Anápolis desaba no segundo tempo, perde para o Vila e amplia fila

Galo da Comarca levava jogo com tranquilidade, mas se perdeu na etapa final e viu colorados levaram taça

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis, mais uma vez, ficou no quase no Campeonato Goiano. Neste domingo (30), o Galo da Comarca se perdeu no segundo tempo, levou 3 a 0 do Vila Nova no Serra Dourada e deixou escapar pelas mãos a taça do estadual - que seria a primeira em 60 anos. O Tigre, por sua vez, quebra um jejum de 20 anos.

Depois de um primeiro tempo seguro, o Tricolor desabou depois do primeiro gol colorado, de Tiago Pagnussat, e viu Igor Henrique e Renan Cocão, contra, anotaram duas vezes para confirmar o 16º título estadual para o clube vilanovense.

COMO FOI O JOGO

O Anápolis conduziu o primeiro tempo da maneira que gostaria. O Galo cozinhou o Vila Nova, que não conseguiu penetrar na defesa tricolor. Os comandados de Ângelo Luiz, embora tenham abdicado do ataque, barraram com sucesso qualquer tentativa de investida colorada.

Melhor e mais consciente com a bola no pé, o time visitante teve a primeira boa chance com João Celeri, num passe que veio da esquerda.



Na etapa final, o Anápolis exagerou na cera. O time abusou do regulamento embaixo do braço e pagou caro por isso

Ele girou sobre o zagueiro e chutou com perigo ao gol de Halls.

A postura mais defensiva do Anápolis só trouxe riscos no final, quando Tiago Pagnussat cabeceou com perigo na congestionada área tricolor. Paulo Henrique fez ótima defesa e, no rebote, a zaga evitou o gol dos donos da casa.

DERROCADA

Na etapa final, o Anápolis

exagerou na cera. O time abusou do regulamento embaixo do braço e pagou caro por isso. O Vila Nova não era criativo, contudo, na base do abafa, anotou seu primeiro gol para enlouquecer o Serra Dourada. Jean Mota cruzou na área, Poveda escorou de cabeça e Pagnussat colocou na rede com o calcanhar.

Depois de sair atrás, o Galo se perdeu totalmente em campo. A equipe não conseguiu colocar a bola no chão e

parou de incomodar os colorados. Os donos da casa, por sua vez, cresceram no grito dos torcedores e pareciam muito próximos do segundo gol. Ele veio aos 28, quando Igor Henrique limpou João Afonso e fuzilou Paulo Henrique para obliterar a vantagem tricolor.

Após do lance houve uma grande confusão provocada por Diego Torres. O meia colorado já havia deixado a partida, mas provocou os ad-

versários, o que levou a uma briga nos bancos de reserva. Ele levou vermelho e assistiu ao título colorado dos vestiários.

Foram muitos minutos sem atacar o Vila, mas o Tricolor chegou aos 40, quando Fábio parou numa linda defesa do goleiro Halls. Numa falha no meio-campo, porém, o Galo pagou caro. Na jogada pela direita, o zagueiro Renan Cocão tentou cortar e mandou contra o próprio patrimônio. O Serra Dourada veio abaixado, e o Tigre quebrou um jejum que durava 20 anos sem título estadual. O Galo, agora, vai para 61 anos de fila.

CAMPANHA

A campanha do Anápolis no Goianão teve nove vitórias, cinco empates e apenas três derrotas - uma para cada time grande da capital. Foram 25 gols marcados e 14 sofridos. Foi a primeira final disputada pelo clube desde 2016, quando acabou derrotado pelo Goiás, nos pênaltis, também no Serra Dourada.

O Galo volta a campo pela Série C, no dia 12 de abril, contra o CSA, em Alagoas. O primeiro duelo no Brasileirão no Jonas Duarte será no dia 19, diante do Ituano.

Manutenção pode afetar abastecimento de água hoje em bairros de Anápolis

Serviço de troca de válvulas no Centro de Reservação R3 pode impactar diversos bairros, fornecimento será retomado após conclusão

JANAYNA CARVALHO

Técnicos da Saneago realizarão uma manutenção programada no sistema de abastecimento de água de Anápolis nesta segunda-feira (31), com a execução de trocas de válvulas no Centro de Reservação R3. Os trabalhos ocorrerão entre 7h e 20h30, período em que o registro permanecerá fechado, podendo impactar o fornecimento de água em diversos bairros da cidade.

De acordo com a companhia, a normalização do abastecimento será gradativa após a conclusão dos serviços, conforme as redes e reservatórios



Diferentemente da energia elétrica, que volta imediatamente, a recuperação do sistema de abastecimento de água exige um período de recarga das tubulações. Para evitar desperdícios e garantir o abastecimento até a regularização total do sistema. O consumo consciente

é especialmente importante para moradores das regiões mais altas da cidade, onde o restabelecimento pode levar mais tempo.

Diferentemente da energia elétrica, que volta imediatamente após a conclusão de reparos na rede, a recuperação do sistema de abastecimento de água exige um período de recarga das tubulações. Por isso, a recomendação da Saneago é para que os consumidores utilizem a água com racionalidade.

A manutenção poderá afetar moradores do Bairro Batasta, Bairro Eldorado, Bairro JK Oeste, Bairro JK, Bairro Jundiaí, Bairro São Sebastião, Setor Central, Setor Santa Clara, Vila Formosa JK, Vila Formosa, Vila Industrial Jundiaí, Vila João Luiz de Oliveira e Vila São José.

Conjunto IAPC, Conjunto Vila Verde, Jardim América, Jardim Ana Paula, Jardim Arco Verde, Jardim Eldorado, Jardim Nações Unidas, Jardim Santa Cecília, Jardim Santana, Jardim São Paulo, Jardim Suíço, Loteamento Setor Sul (I, II e III etapas), Nova Capital, Parque das Nações, Residencial Arco Íris, Residencial Itororó, Residencial Jardins do Lago, Residencial Novo Mundo, Residencial Shangrilá, Residencial Tangará, Setor Alto da Bela Vista, Setor Central, Setor Santa Clara, Vila Formosa JK, Vila Formosa, Vila Industrial Jundiaí, Vila João Luiz de Oliveira e Vila São José.